

TÉCNICAS RETROSPECTIVAS DE DESENHO E REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE ARQUITETURA

Raphaella Fintelman Sigiliano ¹ & Claudio Antonio Santos Lima Carlos ²

1. *Raphaella Fintelman Sigiliano, Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo, IT/UFRRJ;*

2. *Claudio Antonio Santos Lima Carlos, Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo/IT/UFRRJ.*

Palavras-chave: documentação histórica; memória; patrimônio cultural.

Introdução

A presente pesquisa desenvolve-se desde 2014, complementarmente ao projeto voltado para a conservação e digitalização do conjunto de plantas históricas do campus Seropédica da UFRRJ, apoiado pela FAPERJ, desde 2014. A iniciativa ocasionou a descoberta de um vasto universo que envolve as técnicas retrospectivas de representação gráfica e de desenho de arquitetura, tendo por base o acervo de plantas - elaboradas nas décadas de 1930, 1940 e 1950 - localizadas na Prefeitura Universitária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PU/UFRRJ). Inicialmente, o projeto de pesquisa objetivou a análise das técnicas de representação e desenho utilizadas no universo destacado que ainda tem muito a ser explorado. No entanto, ao longo das pesquisas descobriu-se também, outro valioso acervo que diz respeito aos instrumentos de desenho de época utilizados na confecção desses documentos que materializam a memória da concepção e construção do campus Seropédica da UFRRJ. Esse outro importante e valioso acervo encontra-se localizado em dois locais: nas dependências da PU e também do Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU), do Instituto de Tecnologia (IT) da UFRRJ.

Em face dos resultados e descobertas alcançadas até o momento, pretende-se estender a presente pesquisa por mais um ano (2015-2016), objetivando-se ao menos, a ampliação do conjunto de informações relacionadas ao importante acervo histórico de plantas que, graças aos resultados até agora obtidos, também contempla seus respectivos instrumentos de desenho. Propõe-se ao final do trabalho, em 2016, a catalogação também desses importantes instrumentos de desenho não mais utilizados usualmente, bem como a divulgação dos resultados por meio de artigos científicos e, possivelmente, uma exposição apoiada pelo Centro de Memória da UFRRJ.

Metodologia

A metodologia proposta para alcançar os objetivos mencionados do presente projeto de pesquisa se baseou em oito passos, a saber:

- a) Leitura de bibliografia previamente selecionada relacionada ao tema central da pesquisa: desenho de arquitetura, com a conseqüente elaboração de um painel com a evolução histórica dos meios de desenho e representação gráfica, desde a pré-história aos dias de hoje;
- b) Exploração do acervo de plantas da UFRRJ, visando a identificação de técnicas de desenho mais recorrentes e escolha de exemplares mais significativos de cada técnica identificada
- c) Levantamento e fichamento dos instrumentos de desenho antigos existentes no DAU e PU e suas respectivas nomenclaturas e utilizações;
- d) Elaboração e aperfeiçoamento dos instrumentos de coleta de dados especialmente elaborado para a tarefa (formulário);
- e) Identificação de suportes, técnicas e instrumental utilizados para a elaboração dos desenhos;
- f) Elaboração de registro fotográfico de detalhes;
- g) Organização dos dados e elaboração de estatísticas relacionadas à frequência de técnicas detectadas;
- h) Elaboração de pequeno texto conclusivo/descritivo sobre o material coletado com vistas à apresentação em evento nacional ou internacional.

Resultados e Discussão

No total foram levantados e fichados, até o momento, cerca de trinta pranchas do acervo da Prefeitura Universitária, além de cerca de dez instrumentos antigos de desenho – normógrafos (com réguas vazadas e de aranha), curvas francesas (rígidas e flexíveis), pantógrafos, esquadros ajustáveis etc. – que tiveram, em parte, a suas funções identificadas. Existem alguns que ainda não tiveram seus nomes e funções precisamente identificados, fato que remeteu a uma pesquisa oral paralela com antigos professores de desenho e áreas afins da Universidade com vistas a sua identificação. Foi elaborado um modelo de ficha de cadastro padrão que incluiu uma foto de registro do desenho; análise da técnica de representação gráfica utilizada (detalhe, corte perspectivado, vista lateral/frontal etc), suporte do desenho (papel manteiga, papel vegetal), técnicas utilizadas (grafite, nanquim, mista, aquarela) e instrumentos de desenho utilizados (esquadros, curvas francesas, compassos). Até o momento, a técnica de desenho mais utilizada é, sem dúvida, o grafite sobre papel manteiga. Quanto aos instrumentos de desenho utilizados, destaca-se a curva francesa, utilizada em detalhes de mobiliário e ornamentos, além dos tradicionais par de esquadros e régua paralela ou “T”. Ao final da presente pesquisa de iniciação científica (cuja renovação foi solicitada) serão feitas estatísticas que medirão a incidência dos tópicos abordados pelo fichamento, o que proporcionará importantes informações acerca das características do acervo pesquisado.

Conclusão

A experiência até agora proporcionada pela pesquisa de iniciação científica, tornou possível, a partir do contato com o acervo de plantas até agora explorado, bem como com os instrumentos de época, conhecer técnicas de desenho e representação gráfica de arquitetura tradicionais que, na sua esmagadora maioria, caíram em desuso que as condenaram ao desconhecimento pleno dos atuais estudantes de arquitetura. A pesquisa revela uma perspectiva histórica e também prática dessas técnicas, possibilitando uma importante reflexão, a partir da sua confrontação com os atuais meios digitais de desenho e representação gráfica. Esse exercício contribui sobremaneira para a conscientização, de alunos e professores, do inequívoco valor patrimonial das plantas relacionadas ao projeto do conjunto arquitetônico paisagístico da UFRRJ.

Referências Bibliográficas

- ARGAN, Giulio C. Projeto e Destino. São Paulo: editora Ática, 2000.
- BENEVOLO, Leonardo. História da Cidade. São Paulo: editora Perspectiva, 2001.
- CATTANI, Airton (2012), Arquitetura e Representação Gráfica: considerações históricas e aspectos práticos, in ARQTEXTO 9, UFRGS, 2012, disponível em http://www.ufrgs.br/propar/publicacoes/ARQtextos/PDFs_revista_9/9_Airton%20Cattani.pdf, visitado em 08/04/2014.
- DESENHOS de Arquitetura: do século XIII ao XIX. Milão: editora Paisagem, 2012.
- GOMBRICH, E. H. A História da Arte. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
- HAUSER, Arnold. História Social da Literatura e da Arte. São Paulo: Ed. Mestre Jou, 1972/1982.
- JARCEM, René Gomes Rodrigues. Síntese da evolução das representações gráficas e a História da animação gráfica do cinema digital, in História, imagem e narrativas, nº 6, ano 3, abril/2008 – ISSN 1808-9895, disponível em <HTTP://www.historiaimagem.com.br>, visitado em 08/04/2014.
- MICHAEL, Fazio; MOFFETT, Marian; WODEHOUSE, Lawrence. A História da Arquitetura Mundial. Porto Alegre: AMGH, 2011.
- OLIVEIRA, Mário Mendonça de. Desenho de Arquitetura Pré-Renascentista. Salvador: EDUFBA, 2002.

YEE, Rendow. Desenho Arquitetônico: um compêndio visual de tipos e métodos. São Paulo: LTC, 2012.